



Decreto 04/02

CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO

- Estado da Bahia -

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 010 / 2002.

"Dispõe sobre a outorga de Título Honorífico de Cidadão Pauloafonsino ao Ilmo. Sr. Dr. AÉCIO MOURA D'SILVA e dá outras providências".

A CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO APROVA:

Art. 1º - Fica concedido o **Título Honorífico de Cidadão Pauloafonsino** ao Ilmo. Sr. **Aécio Moura D'Silva**.

Art. 2º - As despesas decorrentes dos atos preparatórios para entrega do Título mencionado no art. 1º, correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara.

Art. 3º - A entrega do Título, dar-se-á em Sessão Solene desta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe seu Regimento Interno.

Art. 4º - Este Projeto de Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua promulgação e publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de abril de 2002.

Paulo Sérgio Barbosa dos Santos
- Vereador -

ATESTO O RECEBIMENTO PROJ Nº 376/2002
EM, 15.../Abril... DE 2002...
.....
VERALÚCIA MOTA CARDEAL P. GOMES
COORDENADOR LEGISLATIVO

APROVADO (A) NA SESSÃO Nº 1286...
DE 15.../05.../2002 POR unanimidade...
VOTOS CONTRA unanimidade...
MESA DA C.M. / PAULO AFONSO.../05.../2002
.....
PRESIDENTE

Special Achievements (atingimento especial):

. Inventor and Developer of the Education-Training-Technical Assistance-Control-Intelligent Systems – ETTACIS - Design Software Engineering Technology.

Awards received in the United States of America (prêmios e comendas recebidos):

- . Graduate College award for outstanding academic record for the Academic year 1990-91. University of Arizona.
- . Graduate College award for outstanding academic record for the Academic year 1991-92. University of Arizona.
- . Graduate College award for outstanding academic record for the Academic year 1992-93. University of Arizona.
- . Nominated and cited in Who's Who in the West of the USA, Marquis Publications, 1995.
- . Nominated and cited in Who's Who in Science and Engineering in the USA, Marquis Publications, 1996.
- . Nominated and cited in Who's Who the in World, Marquis Publications, 1996-97.

Historico Resumido da Idealização do Complexo de Aquicultura & Biotecnologia de Paulo Afonso-Bahia-Brasil:

Este projeto nasceu em minha mente em setembro de 1977 quando conheci o Vale do Sao Francisco e o Rio Sao Francisco logo após uma visita que fiz a Israel e sua indústria aquícola. Formado em Engenharia de Pesca com especialização em Aquicultura, assim que conheci o vale percebi e acreditei nesta região como tendo um imenso potencial de produção de peixes. Visionalizei as águas do Velho Chico não somente gerando energia, mas, principalmente, criando condições de vida digna a milhares de nordestinos através da exploração racional do cultivo de peixes e produzindo milhares de toneladas de proteínas. Neste época, tudo era somente um sonho, mas com uma certeza que um dia eu daria minha contribuição para tornar isto uma realidade.

Passaram muitos anos, mas esta visão nunca saiu da minha mente. Em todos locais e países que visitava, dava palestras, apresentava trabalhos científicos, desenvolvia treinamentos, participava de missões técnicas eu dessiminava a idéia de implantar uma indústria piscícola sustentável no Vale do São Francisco. Muitas achavam isto pura ilusão que nunca daria certo. Outros chamavam de sonho impossível e quase ninguém, com exceção de minha família, acreditava neste potencial.

No início dos anos 80 ganhei um prêmio científico da Embrapa que dava direito a fazer um Mestrado em Aquicultura no Estados Unidos. Durante este curso na Oklahoma State University coloquei em forma de projeto algumas das ideias que compoem o básico do complexo de Aquicultura. Ao retornar ao Brasil cheio de entusiasmo, apresentei alguns esboços da idéias a executivos de empresas públicas de desenvolvimento do Vale do São Francisco. Nunca fui tão desestimulado em toda minha vida. Eles estavam neste momento contrantando uma missão de um país estrangeiro para trazer tecnologia de

cultivo de peixes para o Vale e simplesmente nem prestaram atenção ao que eu propunha.

O tempo foi passando, e apesar da grande incredulidade de quase todos, não desisti da idéia de estabelecer uma indústria piscícola sustentável no Brasil, no Vale do São Francisco. O modelo conceptual continuava cada vez mais claro e decidido na minha mente.

No final dos anos oitenta recebi um convite do Dr. O. Eugene Maughan da Universidade do Arizona, que conheci durante meu mestrado em Oklahoma, para concluir meu doutorado no Arizona e participar de um projeto de desenvolvimento sustentável de cultivo de tilapia nos USA. Como ninguém acreditava nas minhas idéias aqui, decidi deixar o Brasil e desenvolver um trabalho lá fora. Contudo nunca esqueci do potencial do Vale do São Francisco. Durante este período me tornei consultor do Banco Mundial e comecei a viajar muito por muitas partes do mundo, conhecendo praticamente todo projeto importante de tilapia existente. Quanto mais conhecia o mundo e o cultivo da Tilapia, mas, ficava claro do que poderia ser feito aqui.

Ao terminar meu Doutorado e alguns Pos-Doutorados na Universidade do Arizona, foi incumbido de desenvolver coordenar um projeto do complexo de aquacultura e biotecnologia para o arquipélago do Havai. Este projeto visava criar alternativas para os nativos havaianos que ficaram desempregados pelo fechamento das grandes fazendas de mamão, abacaxi, batata-doce e cana-de-açúcar nas Ilhas de Molokai e Maui e Big Inland.

Começamos a trabalhar neste projeto no início dos anos 90. Coloquei tudo aquilo que pensava para o Vale do São Francisco no complexo para o Havai. Percebi que esta era a oportunidade de trazer algo significativo para o Vale do São Francisco. Quando o projeto estava para ser implementado, comecei a dar as primeiras investidas para trazer o complexo para o Vale do São Francisco.

Inicialmente, chamaram-me de louco, maluco e fora de si. Diziam que como posso ser tão sem juízo para querer transferir um projeto do Havai para a América do Sul, Brasil, e muito mais para o Nordeste Brasileiro. Foi oposição de todo lado. Contudo não desisti. Continuei a mostrar com dados tudo que temos aqui. Fiquei confiando no que se diz atualmente: "se colocarmos a nossa fé em ação, tudo vai dar certo."

De tanto falar, o Dr. O. Eugene Maughan, professor muito famoso e respeitado, começou a escutar minhas observações. Ele foi muito importante neste momento. Através do Dr. Eugene Maughan, foi introduzido ao Dr. Hamp Merrill, que por sua vez me introduziu ao Dr. Michael Cusanovich, que neste período era Vice-Presidente de Pesquisa da Universidade do Arizona. Estas pessoas deram ouvidos aos meus fundamentados argumentos e começaram a dizer porque não dá uma chance a opção do Aécio para o complexo ser no Vale do São Francisco no Brasil.

A partir daí com estes fortes aliados ao meu lado, mas ainda com muita resistência de muita gente, comecei a ver alguma luz no fim do túnel. Sugeri que eles visitassem o Brasil. Eles disseram que eu programasse uma visita que eles apoiariam nossa decisão.

Em outubro de 1997, cheguei a Paulo Afonso com grupo de americanos. Nesta época este projeto não era conhecido por ninguém do Brasil. Sendo assim entrei em contato com o Pessoal do Governo da Bahia, e pedi para que estes americanos visitassem Paulo Afonso e se encontrassem com autoridades federais, estaduais e municipais. Foi aí que apresentei o Projeto ao então governador Paulo Soto, ao Secretário de Agricultura, Dr. Pedro de Deus, ao Deputado José Carlos Alleluia, ao Deputado Luís de Deus e ao Prefeito Paulo de Deus. Eles viram o projeto pela primeira vez e deram todo apoio ao mesmo.

Lembro-me bem de uma cena que ocorreu conosco em um restaurante da cidade em 1997. Entramos no restaurante e pedimos o menu. Nele só tinha surubim de várias maneiras. Chamei a senhora dona do restaurante e perguntei se ela conhecia um peixe chamado tilápia. Ele, como quase todos na cidade, disse que desconhecia totalmente este peixe. Neste momento, eu disse para ela que daqui a alguns anos eu viria neste cardápio a tilápia tendo um destaque da mesma maneira que o surubim estava tendo naquele momento. Ele sorriu da minha afirmação certamente imaginando que estava delirando.

Bem, hoje temos uma parte concretizada (cerca de 30%) do que idealizei para o Complexo Aqua-Biotecnológico de Paulo Afonso. A AAT-MPE International LTDA é somente um dos outros muitos componentes que tenho em mente para este complexo. Minha visão é muito maior do que temos agora. Estou atualmente em negociações para concretizar o componente de Biotecnologia deste complexo. Este componente, se viabilizado, corresponderá a duas ou três vezes o que temos hoje. Estou também trabalhando para implantar um Centro de Tecnologia Aplicada e Treinamento em Fazendas Intensivas Aquáticas, mas conhecidas como tanques redes.

Alguma coisa já foi feita, mas ainda existe muito para ser realizado. Peço ao bom Deus, Jesus Cristo que me dê força e disposição para continuar dando minha contribuição para que muitos possam usufruir desta dádiva divina ainda quase que inexplorada que é o Rio São Francisco na cidade de Paulo Afonso.

Aécio Moura D'Silva, Ph.D